Universidades mais antigas do Brasil: conheça as faculdades mais velhas

por Mathias Sallit em 05/11/19



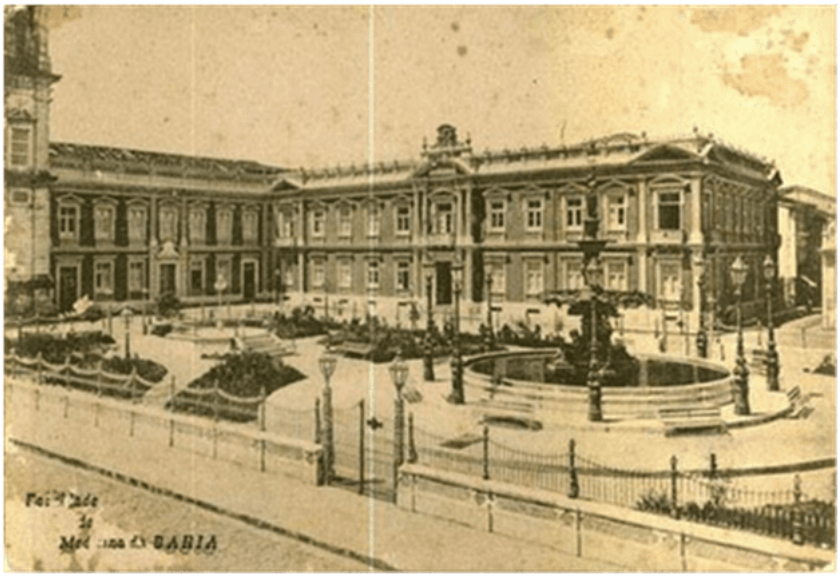




Até o início do século XIX, não existiam cursos superiores no Brasil. O país era colônia portuguesa e as graduações eram proibidas nas terras brasileiras e quem tinha oportunidade financeira ia estudar nas já tradicionais universidades de Portugal, principalmente para a **Universidade de Coimbra**, a mais antiga portuguesa, fundada em 1920.

A chegada da família real portuguesa ao Brasil é um marco importante para que o país começasse a escrever sua história no Ensino Superior. A corte desembarcou no Brasil no dia 22 de janeiro de 1808. Nesse mesmo ano, surgiram as duas primeiras escolas brasileiras de Medicina.

Nem um mês após a chegada de D. João VI, assinou o documento para a criação da **Escola de Cirurgia da Bahia**, em 18 de fevereiro, em Salvador. Pouco depois, em 2 de abril, outro decreto criou a **Escola Anatômica, Cirúrgica e Médica do Rio de Janeiro**, que era abrigada no Hospital da Misericórdia.



Escola de Cirurgia da Bahia, em Salvador (Reprodução/Acervo Histórico)

As duas instituições passaram por mudanças ao longo dos anos, com diferentes denominações e formas de funcionar. Hoje, elas fazem parte das universidades federais dos dois estados: UFBA e UFRJ.



A pintura do austríaco Thomas Ender representa o Hospital da Misericórida, onde ficava a Escola de Medicina do RJ

Leia também:
+ Ranking das 10 universidades mais velhas do mundo que você respeita
+ Você sabe como surgiu a pós-graduação no Brasil?

Mais tarde, foi a vez das faculdades de Direito conseguirem seu espaço no Brasil. As duas primeiras foram abertas pouco antes da Independência do Brasil, em agosto de 1827, já com a atuação de D. Pedro I. Por meio de um decreto imperial, foram fundadas a **Faculdade de Direito de Olinda**, que virou **Faculdade de Direito do Recife**, hoje pertencente à Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e a **Faculdade de Direito de São Paulo**, atual Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP).



Faculdade de Direito de São Paulo (Foto: Edison Pacheco Aquino/Arquivo)

Na sequência do século, a cidade de Ouro Preto virou sede de duas instituições: a **Faculdade de Medicina de Ouro Preto** surgiu em 1839 e a **Escola de Minas de Ouro Preto**, instituição de Engenharia e Arquitetura, em 1876. Hoje, as duas são ligadas à Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

Após a Proclamação da República, em 1889, outras cinco instituições ainda surgiriam no país. Hoje vinculada à UFRJ, a **Faculdade Nacional de Direito** nasceu em 1891. No ano seguinte, a **Faculdade de Direito** foi criada em **Belo Horizonte**, posteriormente integrada à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Em São Paulo, surgiram a **Escola Politécnica** e a **Escola de Engenharia** Mackenzie, em 1893 e 1896, respectivamente. Em 1898, a **Faculdade de Direito de Goiás**foi instituída, hoje, pertence à Universidade Federal de Goiás (UFG).



O Instituto Presbiteriano Mackenzie é uma das mais tradicionais universidades de SP (Divulgação/Mackenzie)

Século XX e as universidades

Nos primeiros anos do século XX, foram surgindo as primeiras instituições que tiveram o título "universidade" no país. A primeira foi a **Escola Universitária Livre de Manaus**, criada em janeiro de 1909. Em julho de 1913, depois de ter instalado cursos de Direito, Medicina e Engenharia, passou a se chamar **Universidade de Manaus**. Hoje, pertence à Universidade Federal do Amazonas (Ufam).

Naquele mesmo ano, em março de 1913, a **Universidade do Paraná** (atual UFPR) iniciou suas atividades no sul do país, a primeira a ter esse título. Em 1920, começava a funcionar com o nome **universidade** a UFRJ.



UFPR em 1926 (Foto: Arquivo Histórico ACS)

A primeira instituição a se basear do tripé de ensino-pesquisa-extensão foi a Universidade de São Paulo (USP), que trouxe esse conceito do exterior em 1934.

Cronologia

- 1808: Escola de Cirurgia da Bahia e Escola anatômica, Cirúrgica e Médica do Rio de Janeiro;
- 1827: Faculdade de Direito do Recife e Faculdade de Direito de São Paulo;
- 1839: Faculdade de Medicina de Ouro Preto;
- 1876: escola de Minas de Ouro Preto;
- 1891: Faculdade Nacional de Direito;
- 1892: Faculdade de Direito de Belo Horizonte;
- 1893: Escola Politécnica de São Paulo;
- 1896: Escola de Engenharia Mackenzie;

- 1898: Faculdade de Direito de Goiás;
- 1909: Escola Universitária Livre de Manaus;
- 1913: Universidade do Paraná;
- 1934: Universidade de São Paulo.

Fontes: Fameb/UFBA; UFPR; Conselho Federal de Enfermagem; "Ensino Superior no Brasil: da descoberta aos dias atuais", de Antonio Carlos Pereira Martins.